

1ª CIRCULAR DO 33º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA

O 33º Congresso Brasileiro de Espeleologia (33º CBE) se realizará de 15 a 19 de Julho de 2015, no Centro Adventista de Treinamento, Recreação e Eventos de São Paulo (CATRE) e no Centro Paula Souza de André Lopes (ETEC), ambos em Eldorado, no sul do Estado de São Paulo.

O congresso teve sua primeira edição em 1964 no Vale do Ribeira, uma das maiores concentrações de cavernas do país, e agora voltamos a região para comemorar os 50 anos de pesquisas espeleológicas.



O LOCAL DO CONGRESSO

A Estância Turística de Eldorado se destaca por seus atrativos naturais, como cavernas, cachoeiras e Mata Atlântica bem conservada, além de atrativos culturais como o Circuito Quilombola. O Vale do Ribeira, região onde está inserida, abriga grandes Unidades de Conservação como o Parque Estadual da Caverna do Diabo (PECD) e o Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR), com centenas de cavernas, algumas quilométricas como a Caverna do Diabo e Santana.



CATRE - Lazer na Mata Atlântica

Os cursos de pré-congresso serão na ETEC de André Lopes, inaugurada em 2013, está localizada na entrada do parque da Caverna do Diabo, facilitando a realização de cursos teórico-práticos.

As apresentações de trabalho, mesas redondas, debates e demais atividades do congresso serão no CATRE, antiga Fazenda Itaipava. Localizado a apenas 3 quilômetros do centro de Eldorado é um complexo de quase 500 mil m² no coração da Mata Atlântica. O local conta com total infraestrutura com auditórios, alojamentos, refeitório e equipamentos de laser.

HOSPEDAGEM

Para uma maior comodidade e integração, os congressistas poderão ficar hospedados no local do congresso, o CATRE (www.catresaopaulo.com.br). As diárias com pensão completa (café da manhã, almoço e jantar) serão vendidas exclusivamente na ficha de inscrição do evento.

SUBMISSÃO DE TRABALHOS

As regras para redação, submissão e apresentação de trabalhos já estão disponíveis na página do congresso, inclusive com um modelo de como o trabalho deve ser formatado.

A **data limite para submissão é 1º de maio de 2015**, mas não deixe para a última hora, pois apenas os 60 primeiros trabalhos aprovados poderão escolher a apresentação oral, os demais terão obrigatoriamente que optar pela apresentação em painel.

PROGRAMAÇÃO

A comissão organizadora está fechando a programação e em breve divulgaremos mais detalhes como cursos e visitas técnicas às principais cavernas



do Vale do Ribeira, uma grande oportunidade de aprimoramento e de incentivo a realização de novas pesquisas.



Hospedagem no local do congresso

Estamos preparando um evento para entrar para a história da espeleologia nacional, é momento de reunir pesquisadores, profissionais e exploradores para apresentar as últimas novidades, trocar experiências e debater sobre a pesquisa e conservação de nossas cavernas. Participe!

Mais informações em www.cavernas.org.br/33cbe.asp



Nossa História

01 de Janeiro de 1987

Início da exploração da Toca da Boa Vista (BA-82), em Campo Formoso BA, a maior caverna do Brasil com mais de 107 km mapeados



03 de Janeiro de 1986

Fundação do Grupo Espeleológico Paraense - GEP (SBE G016) - Belém PA

12 de Janeiro de 1983

Fundação da Federação Espeleológica da América Latina e Caribe (FEALC), em Cuba - entidade à qual a SBE é afiliada



20 de Janeiro de 1996

Fundação da Trupe Vertical - TRUPE (SBE G083) - Vinhedo SP

ESGOTADAS AS VAGAS DO 2º ENCONTRO NORDESTINO DE ESPELEOLOGIA

Por Comissão Organizadora 2º ENE

É com grande satisfação que divulgamos que a procura para o evento foi acima das expectativas! Disponibilizamos 150 vagas e foram solicitadas 175 inscrições. Todas as vagas já foram preenchidas para o evento geral e para cada um dos minicursos.

Neste momento as vagas solicitadas que excedem as vagas disponíveis ficam como lista de espera. Caso ocorra alguma desistência dos participantes já inscritos, os que fazem parte da lista de espera serão avisados e poderão participar do evento.

Até o momento temos inscritos dos estados de Sergipe, Bahia, Alagoas, Ceará,

Rio Grande do Norte, São Paulo e até de Porto Rico, dentre eles, estudantes e professores universitários, representantes de grupos de espeleologia, de entidades governamentais e empresas privadas.

Agradecemos a todos pela divulgação, colaboração e procura!

Esperamos vocês de 12 a 14 de janeiro de 2015 em São Cristóvão SE no 2º Encontro Nordestino de Espeleologia!

Um excelente 2015 para todos!

Mais informações em

www.cavernas.org.br/2ene.asp



Clique para assistir a vídeo-reportagem

A caverna tem mais de 17 metros de extensão e vários desenhos no teto, mapeados pela primeira vez no ano de 1790. O Cecav deve pesquisar há quanto tempo os desenhos foram feitos. A caverna rodeada por morcegos é composta por arenito e tem o solo arenoso. "É sempre uma emoção poder ver, ler a descrição toda e realmente estar aqui, vendo que tem uma continuidade. Isso é único", afirma o coordenador nacional do Cecav, Jocy Cruz.

Ainda segundo Jocy, eles devem publicar um artigo para atestar se ela é a primeira cavidade topografada no Brasil, mas que isso é um atributo histórico-cultural que a legislação a coloca em máxima relevância. De acordo com o Cecav, eles pretendem documentar e criar um banco de dados sobre a gruta das onças, onde as informações devem ficar disponíveis ao público.

Fonte: G1.19/12/2014

2º Encontro Nordestino de

ESPELEOLOGIA:

O Sistema Cárstico e o Ser Humano
De 12 a 14 de janeiro de 2015
São Cristóvão - Sergipe - Brasil

JUSTIÇA DECLARA NULIDADE DE LICENÇA PARA PESQUISA MINERAL NA SERRA DO RONCADOR

A Justiça de Água Branca (MT) julgou procedentes os pedidos formulados pelo Instituto Essânia com o objetivo de defender e preservar o meio ambiente natural e cultural da região da Serra do Roncador, exatamente na área abrangida pelas cavernas "Santa Terezinha" e "Portal do Roncador", nas quais há um movimento cultural e religioso conhecido como "Gnose do Roncador", localizadas no "Santuário Místico e Ecológico do Roncador".

A ação foi movida contra empresa mineradora que obteve alvará de pesquisa, emitido pelo Departamento Nacional de Pesquisa Mineral, bem como Licença de Operação para Pesquisa Mineral, expedida pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso, a fim de iniciar atividades minerárias na região. Sustentou a requerente a existência de inúmeras ilegalidades no processo de licenciamento ambiental que decorreu a expedição da referida licença.

Entendeu o douto magistrado que assiste razão de declarar a nulidade dos referidos autos.

Segundo ele, a mencionada licença de operação para pesquisa mineral possui um campo restritivo que informa que seu objetivo é a pesquisa mineral sem o uso de guia de utilização. De acordo com a legislação, a pesquisa mineral sem guia de utilização seria destinada a empreendimentos onde não houvesse a necessidade de extrair substâncias minerais antes da concessão da lavra, o que não ocorre no caso em tela. O Estado do Mato Grosso



Santuário Místico e Ecológico do Roncador

sustenta a desnecessidade de licenciamento ambiental para a pesquisa mineral sem guia de utilização.

Ocorre que o artigo 2º da Resolução CONAMA nº 9/1990 dispõe sobre a necessidade de licenciamento para algumas atividades minerárias, enquanto o Regulamento do Código de Mineração, no capítulo II, conceitua e classifica as jazidas e minas (art. 7º e 8º), comprovando que no caso em tela configura a necessidade da realização de licenciamento ambiental. Além disso, a Resolução CONAMA nº 237/1997 também estabelece a necessidade de licenciamento ambiental, inclusive naquelas atividades que mostra-se necessária a emissão de "guia de utilização". Fazendo-se a interpretação dessas normas, conclui-se que o licenciamento ambiental nem sempre será obrigatório, mas dentre as hipóteses previstas, quando necessária 'a extração de substâncias minerais em área titulada antes da outorga da concessão de lavra, fundamen-

Portal do Roncador tado em critérios técnicos, mediante prévia autorização do Diretor-Geral do DNPM', [...] 'a pesquisa mineral com guia de utilização em área de influência sobre o patrimônio espeleológico deverá se submeter ao licenciamento ambiental'."

Por fim, para que fosse emitido licenciamento ambiental sem guia de utilização, seria destinado a empreendimentos ou atividades que em tese inexistissem degradação ambiental. Sem falar na necessidade de realização de todos os procedimentos do licenciamento ambiental (Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação) com todas as suas exigências, inclusive a elaboração de Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), bem como detida análise espeleológica adequada na área. Portanto, o simples estudo realizado pela empresa mineradora no momento em que requereu o licenciamento ambiental, segundo o ilustre juiz, demonstra a fragilidade da análise realizada, isso porque não há avaliação técnica acerca das dimensões dos canais existentes na "Gruta do Santuário" e na "Gruta Santa Terezinha", que eventualmente possam ter interligações com outras cavernas.

(Ação Civil Pública nº 85779)

Fonte: Milaré Advogados s/d

ESTUDO SOBRE INSETOS DE CAVERNAS ESTÁ ENTRE OS MAIS IMPACTANTES DE 2014

Por Marconi Souza Silva (SBE 1583)

Ranking Altmetric mostra o artigo "[Female Penis, Male Vagina, and Their Correlated Evolution in a Cave Insect](#)" em 14º lugar dentre as publicações on-line mais impactantes produzidas em 2014.

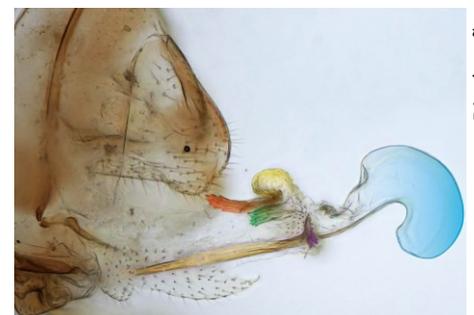
A pesquisa que tem como coautor o professor da Universidade Federal de lavras (UFLA), Rodrigo Lopes Ferreira foi publicado em abril deste ano na revista Current Biology e aborda a descoberta de um inseto cavernícola que tem o sexo invertido – situação inédita na ciência.

O professor Rodrigo e sua equipe de mais três pesquisadores, dois japoneses e

um suíço, descobriram os insetos, do gênero *Neotrogla*, em cavernas de Minas Gerais, Bahia e Tocantins.

O ranking é feito a partir do monitoramento das menções aos artigos científicos na internet: citações em notícias, blogs, mídias sociais e outras bases de dados. Trata-se de uma avaliação qualitativa e quantitativa. Tornou-se tema de 50 notícias de jornais em todo o mundo e 20 postagens de blogs monitorados, sendo a maioria desses veículos voltada à divulgação científica.

No Twitter, o Altmetric contabilizou mais de 1600 menções, entre outras estatísticas. No ranking de 2014, apare-



Órgão feminino da *Neotrogla curvata*

cem apenas duas pesquisas feitas com a participação de brasileiros.

Acesse o [ranking Altmetric](#) de 2014.

Fonte: Altmetric 15/12/2014

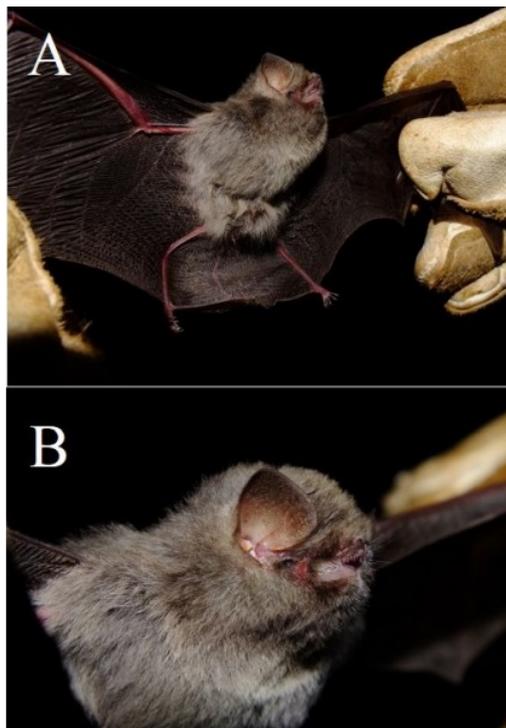
BIÓLOGOS REGISTRAM PRIMEIRA OCORRÊNCIA DE ESPÉCIE DE MORCEGO NA PARAÍBA

Os biólogos do Itep Edson Leal e Felipe Gomes realizaram um feito inédito. Graças ao trabalho de levantamento e monitoramento de fauna de morcegos em desenvolvimento na Fazenda Tamanduá, propriedade localizada no município de Santa Terezinha (PB), no sertão paraibano, pela primeira vez o morcego *Furipterus horrens*, popularmente chamado de morcego-cinza, foi registrado no Estado da Paraíba.

O estudo foi divulgado na revista *Chiroptera Neotropical* e realizado em parceria com pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e do Instituto Fazenda Tamanduá, da Paraíba.

“Essa espécie é considerada a menor em tamanho com ocorrência no Brasil, com peso entre três a oito gramas, e é a única representante da família Furipteridae, uma das nove famílias de morcegos brasileiros”, conta Edson Leal.

O morcego-cinza foi encontrado no sertão paraibano, em uma cavidade subterrânea na Serra do Tamanduá, localizada na zona rural do município de Santa Terezinha.



Morcego pertence a família Furipteridae

De acordo com Edson Leal, que é especialista em mastofauna alada, o registro dessa espécie para a Paraíba já

havia sido feito em livros e previsto em artigos recentes, porém sem registro de localidade de coleta e, principalmente, de depósito de material testemunho em coleções científicas que pudessem sustentar sua ocorrência de modo formal. “Portanto, o nosso trabalho além de apresentar uma síntese geral de como está a distribuição geográfica de *F. horrens* no território nacional documenta esse registro de modo inédito na Paraíba, em quase 30 anos de pesquisas com morcegos nessa unidade federativa”, destaca.

Com o novo registro, a Paraíba passa a contar com 67 espécies de morcegos, das quais 40 habitam o bioma Caatinga.

O estudo traz também uma compilação atualizada dos registros disponíveis na literatura sobre a ocorrência da espécie *Furipterus horrens*, em nível nacional.

O trabalho dos pesquisadores pode ser lido na íntegra [aqui](#).

Fonte: Itep 19/12/2014

PESQUISA COMPROVA PRESENÇA DE TRANSMISSOR DE LEISHMANIOSE NO PARQUE DE IBITIPOCA

O risco de transmissão de leishmaniose em cavernas de Minas Gerais, algumas delas situadas em áreas de intensa atividade turística, foi confirmado pela tese de doutorado do biólogo mineiro Gustavo Mayr de Lima Carvalho, defendida pelo Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz). Intitulada “[Estudos taxonômicos e bioecológicos de flebotomíneos \(Diptera: Psychodidae\) coletados em províncias espeleológicas brasileiras](#)”, a pesquisa foi vencedora do Prêmio Anual IOC de Teses Alexandre Peixoto 2014.

Gustavo Mayr descobriu a incidência de flebotomíneo – inseto causador da doença, conhecido nacionalmente como mosquito-palha –, infectado com o parasita do gênero *Leishmania*, em cinco cavernas do Parque Estadual do Ibitipoca, na Zona da Mata, e uma em Lassance, Região Norte de Minas. Foram analisados cerca de 5 mil modelos nas duas localidades, sendo que 1% estava contaminado.

O estudo foi desenvolvido para descobrir se há a presença de mosquitos-palha



Gustavo Mayr trabalhou por 4 anos em Ibitipoca

infectados nas cavernas, já que a leishmaniose era considerada uma possibilidade, por conta de os ambientes serem o refúgio para animais silvestres, como raposas e lobos, que são reservatórios naturais do parasita *Leishmania*, causador da doença. Assim, os flebotomíneos que vivem nesses espaços podem ser infectados ao sugar o sangue desses animais e depois transmitir o parasita para as pessoas, por meio da picada.

A hipótese foi confirmada pela pesquisa, que encontrou insetos portadores de *Leishmania braziliensis*, causadora da leishmaniose tegumentar, e de *Leishmania infantum chagasi*, que provoca a forma visceral da doença. “Estas são duas espécies importantes no ciclo de transmissão das leishmanioses no Brasil, o que mostra que é preciso cautela na visita e exploração das cavernas”, afirma Gustavo, que foi orientado por outros dois pesquisadores e que segundo eles, para prevenir a infecção, é importante utilizar itens de proteção individual, como repelente, calça e blusa de manga comprida.

A pesquisa durou cerca de quatro anos e contou com um ano de trabalho de campo em Ibitipoca, com visitas durante uma semana por mês, e dois anos em Lassance, feitas também no decorrer de sete dias mensais.

Fonte: Fio Cruz 13/12/2014

Foto do Leitor



Velas de fim de ano

Autor: Marcelo Augusto Rasteiro (SBE 1089) - Trupe Vertical - **Data:** 13/12/2014

Caverna do Diabo (SP-2) - Projeção Horizontal: 6.237m. - **Desnível:** 175m.

Parque Estadual da Caverna do Diabo (PECD) - Eldorado SP

Mande sua foto com nome, data e local para sbenoticias@cavernas.org.br

CACTO-FACHEIRO E OS MORCEGOS DA CAATINGA

De um lado, os morcegos. De outro, o facheiro, também chamado de facheiro-fino ou mandacaru-deveado. A relação entre ambos é quase simbiótica. O primeiro é responsável pela polinização dessa espécie (aliado ao vento, outros animais e a água). Em geral o pólen adere à pele do morcego e é transportado até o órgão reprodutivo feminino das flores.

De outro, são esses cactos que fornecem a alimentação (o néctar) para a sobrevivência dos morcegos. Uma única flor

do facheiro, exclusivo do bioma Caatinga, produz até 200 microlitros de néctar por dia. É um volume de 50 a 100 vezes maior que o liberado por outras plantas.

“Essa quantidade de néctar das flores de cactos é uma recompensa à visita do morcego, um polinizador que é bem maior e precisa de mais alimento que uma abelha”, exemplifica a bióloga Isabel Cristina Machado, coordenadora de um estudo feito em conjunto com Ariadna Lopes, da Universidade Federal de Pernambuco, e publicado na revista britânica *Annals of Botany*.

Os morcegos correspondem a 13% dos animais que, transportando o pólen, garantem a reprodução de plantas do semiárido brasileiro, perdem apenas para abelhas e beija-flores.

Fonte: Terra da Gente 23/12/2014



Terra da Gente

Cacto facheiro é polinizado por morcegos

LAPA DO SUFOCO FAZ JUS AO NOME

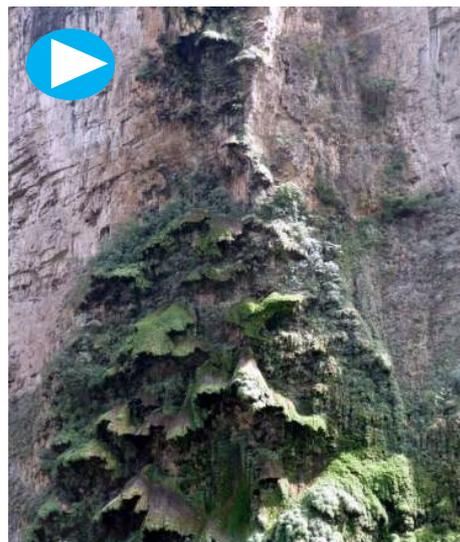
No estudo “[Análise preliminar de qualidade do ar e condições microclimáticas da Lapa do Sufoco, São Desidério \(BA\)](#)” Tarcísio Silva e outros autores mostram as condições microclimáticas e de qualidade do ar, com medições de temperatura, umidade relativa do ar, concentração de dióxido de carbono e oxigênio em diferentes pontos da cavidade.

Mesmo com dimensões modestas, foram constatadas reduções nos níveis de oxigênio e aumento no CO₂. A pequena e única entrada conhecida restringe a circulação de ar e deve ser um agravante para esses parâmetros, o que podem provocar sintomas como cefaleia, respiração ofegante, vertigem e até náusea nos visitantes.

Fonte: 32º CBE

ÁRVORE DE NATAL CAVERNÍCOLA

Espeleólogos do Centro de Estudos Carsticos e do grupo La Venta conseguiram fazer o desassoreamento de uma caverna e liberar a água responsável pela formação de uma “árvore de natal” no *Cañon del Sumidero*, em Chiapas no México.



Divulgação

Os espeleólogos tiveram de descer os 600 metros de desfiladeiro para fazer a limpeza e o trabalho ainda continua com os testes de qualidade de água. Com isso a atração deve estar segura por mais 10 anos.

Fonte: [Excelsior México 11/12/2014](#)

Expediente



Revista da
**Sociedade Brasileira
de Espeleologia**

Comissão Editorial
Gabrielle Mazzetti e Delci Ishida

Todas as edições estão disponíveis em
www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp

A reprodução é permitida, desde que citada a fonte

Participe! Mande suas matérias para
sbenoticias@cavernas.org.br

O boletim é divulgado nos dias **1** e **15** de cada mês, mas qualquer contribuição deve chegar com pelo menos 5 dias de antecedência para entrar na próxima edição.

Torne seu texto atraente ao leitor, seja sintético, foque o mais importante de história e evitar citar listas de nomes. Inicie o texto com um parágrafo explicativo, sempre que possível respondendo perguntas simples, como: "O quê" e/ou "Quem?", "Quando?", "Onde?", "Como?", e "Por quê?"

Você também pode contribuir na seção "Foto do Leitor", basta enviar suas imagens com nome do fotógrafo, data, caverna e local onde a foto foi feita.

A SBE é filiada



Apoio
Visite Campinas SP e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet, sede da SBE.



Seja um associado da SBE

Venha para o mundo das cavernas!

www.cavernas.org.br/sociedade_filiacao.asp

Curta nossa página
no Facebook



Aquisições Biblioteca

Boletim **ACKMA Journal**, nº92. Australasian Cave and Karst Management Association. Setembro 2013.

Boletim **ACKMA Journal**, nº94. Australasian Cave and Karst Management Association. Março 2014.

Boletim **ACKMA Journal**, nº95. Australasian Cave and Karst Management Association. Junho 2014.

Boletim **ACKMA Journal**, nº96. Australasian Cave and Karst Management Association. Setembro 2014.

Boletim Eletrônico **EspeleoAr**, nº11. Union Argentina de Espeleologia. Dezembro 2014.

*As edições impressas estão disponíveis
na Biblioteca da SBE.
Os arquivos podem ser solicitados via e-mail*

Agenda SBE

2º Encontro Nordestino de
ESPELEOLOGIA:
O Sistema Cárstico e o Ser Humano
De 12 a 14 de janeiro de 2015
São Cristóvão - Sergipe - Brasil

12 a 14 de janeiro de 2015
2º Encontro Nordestino de Espeleologia
São Cristóvão SE
www.cavernas.org.br/2ene.asp



CAVERNA DO DIABO

15 a 19 de julho de 2015
33º Congresso Brasileiro de Espeleologia
Eldorado SP
www.cavernas.org.br/33cbe.asp